Deivid Felipi Sartori

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC Centro de Ciências Tecnológicas - CCT

Complexidade de Algoritmos 2017/2



## Agenda

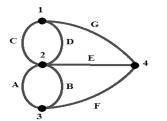
- 1 Introdução
- 2 Algoritmo de Hierholzer
- 3 Algoritmo de Fleury
- 4 Considerações Finais



Um circuito euleriano é um circuito que contém cada vértice e cada aresta de um determinado grafo G.

É uma sequência de vértices e arestas adjacentes que começa e termina no mesmo vértice de G, passando pelo menos uma vez por cada nó e exatamente **uma única vez** por cada aresta de G.





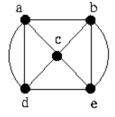


Figura: [Szwarcfiter, 1986]



Teorema de Euler: Um grafo conexo G é um grafo euleriano se e somente se todo vértice de G possui grau par.

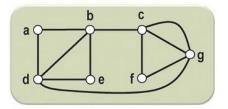
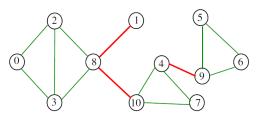


Figura: Grafo Euleriano [Goldbarg and Goldbarg, 2012]



Conceito de ponte (aresta de corte): é uma aresta cuja deleção em um grafo aumenta o número de componentes conectados deste. Uma aresta é uma ponte, se e somente se ela não está contida em qualquer ciclo.



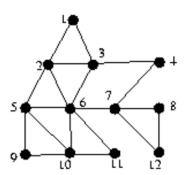


A determinação da composição de circuitos eulerianos pode ser realizada em tempo polinomial. Segue apresentação de dois Algoritmos (Fleury e Hierholzer).

\*Ambos partem do princípio que o grafo é euleriano, ou seja, obedece ao Teorema de Euler.

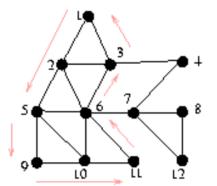


O algoritmo de Hierholzer, proposto em 1873, foi um dos primeiros a tratar circuitos eulerianos.



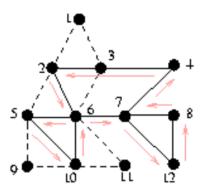


Circuito [ 1, 2, 5, 9, 10, 11, 6, 3, 1 ]



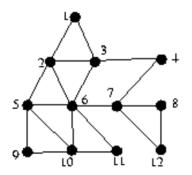


Circuito [ 6, 7, 12, 8, 7, 4, 3, 2, 6, 5, 10, 6 ]





Circuito [1,2,5,9,10,11,**6,7,12,8,7,4,3,2,6,5,10,6**,3,1]





```
função Hierholzer(G = (V,E): grafo) : caminho G' := G \ G' = (V',E') v0 := um vértice de G' C := [v0] Inicialmente, o circuito contém só v0 Enquanto E' não vazio vi := um vértice de C tal que d(vi) maior que 0 em G' C' := Circuito em <math>G' que contém vi G' := G' - \{a; tal que a é aresta contida em <math>C'\} Em \ C, substituir o vértice vi pelo circuito C' Retornar C
```

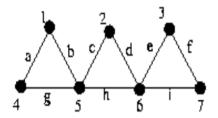


Complexidade: O(E)

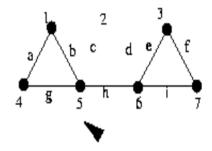
\*Dependendo das estruturas utilizadas na implementação, a complexidade O(E) ocorre quando utilizadas listas duplamente encadeadas.



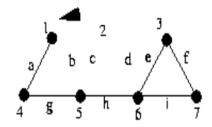
O algoritmo de Fleury, proposto em 1883.





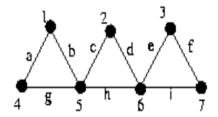








Resultando no Circuito = [6-2-5-1-4-5-6-7-3-6]





```
função Fleury(G = (V,E): grafo) : caminho
G' := G G' = (V', E')
v0 := um \text{ vértice de G'}
C := [v0] Inicialmente, o circuito contém só v0
Enquanto E' não vazio
  vi := iltimo vértice de C
  Se vi tem só uma aresta incidente:
      ai := a aresta incidente a vi em G'
  Senão
     ai := uma aresta incidente a vi em G' e que não é uma ponte
   Retirar a aresta ai do grafo G'
  Acrescentar ai no final de C
  vj := vértice ligado a vi por ai
  Acrescentar vi no final de C
```



Complexidade:  $O(E^2)$ 



## Considerações Finais





Goldbarg, E. and Goldbarg, M. (2012).

Grafos.

Elsevier Brasil.



Szwarcfiter, J. (1986).

Grafos e algoritmos computacionais.

Campus.

